



Boletim do Tempo Presente - ISSN 1981-3384

## Four Hours at the Capitol: um testemunho da invasão

Diego Leonardo Santana Silva<sup>I</sup>

No dia 06 de janeiro de 2021 o mundo assistiu atônico a um evento que para muitos parecia improvável. Milhares de manifestantes favoráveis ao então presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, se insurgiram contra as instituições democráticas de seu país e invadiram o Capitólio, sede do poder legislativo estadunidense. Baseados em ideias de que houve fraude nas eleições, os manifestantes queriam pressionar o congresso e o então vice-presidente, Mike Pence, a rejeitar a vitória do democrata Joe Biden.

Em meio a isso, cenas assustadoras vindas de uma das maiores democracias do mundo circulavam por todo o planeta. Afinal, o que levou àquele acontecimento e quais seus atores? Essa é uma das questões que o documentário *Four Hours at the Capitol*, lançado em 2021 e disponível no catálogo de streaming HBO Max no Brasil tenta responder a partir de um relato investigativo destes eventos. O documentário foi dirigido por Jamie Roberts, cineasta que também produziu outras obras relacionadas aos extremismos como *The Jihadis Next Door* (2016), onde aborda a temática do jihadismo e *Manchester: The Night of the Bomb* (2018) sobre os atentados a bomba na cidade de Manchester em 2018.

O filme apresenta um relato da invasão do Capitólio a partir da perspectiva dos policiais, de manifestantes pró-Donald Trump, de funcionários do Capitólio e de jornalistas que estavam presentes no local. Em seu início, o diretor enfatiza um policial saindo para o seu dia trabalho, destacando que aquele seria um dia difícil para todos que ali estavam. Não se tratava de mais um dia normal ou de mais uma passagem burocrática, aquele se tornaria um dia traumático e memorável. Os oficiais da lei são apresentados como pessoas inteligentes, que souberam controlar a invasão por dentro do Capitólio direcionando os manifestantes para outros setores do local enquanto outros agentes faziam a retirada dos congressistas mesmo não estando acostumados a eventos violentos como o ocorrido.

É feito um esforço em apresentar os manifestantes pró-Donald Trump e entender suas motivações. Ao problematizar a questão, o diretor Jamie Roberts enfatiza o papel que os discursos de Donald Trump tiveram para insuflar aquela massa. Aqueles que invadiram o Capitólio acreditavam que a democracia e seu país estavam em risco com a fraude das eleições. Para alguns, Donald Trump é uma figura sagrada e a defesa dele e de seu mandato era uma defesa da América e da liberdade. A partir da concepção de que esses valores estariam ameaçados, uma atitude como a invasão do Capitólio passa a ser justificada se transformando em uma luta contra a tirania. Outro fator a ser salientado é a diversidade dos apoiadores de Trump, ali estavam religiosos, grupos de extrema-direita, veteranos de guerra, caminhoneiros o que demonstra suporte de diferentes grupos sociais algo que caracteriza fenômenos políticos como o ali relatava.<sup>II</sup>

Ao estruturar a narrativa dessa maneira, o diretor opta por um documentário testemunhal e de contraposição de discursos. Os acontecimentos são relatados em ordem cronológica em uma linha do tempo que demonstra a evolução dos fatos ocorridos. Ao retratá-los, o diretor

## FOUR HOURS AT THE CAPITOL: UM TESTEMUNHO DA INVASÃO

SILVA, D. L. S.

discorre sobre o que estava ocorrendo e coloca as testemunhas para relatarem os fatos a partir de seus pontos de vista de modo que a contraposição de narrativas fica explícita. Com isso, o diretor busca apresentar uma análise mais complexa da situação fazendo o espectador ter contato com os pontos de vista ali relatados.

Desse modo, a produção não apresenta os invasores de forma estereotipada e sim como fato de que, para eles, aquilo que estava acontecendo era justo. É preciso mergulhar no universo da extrema-direita para compreender suas motivações e, assim, combater esses discursos intolerantes. Quem incita tais discursos faz isso com método e construindo uma narrativa que dentro daquele ambiente acaba fazendo sentido para alguns. À medida em que em algumas cidades americanas os brancos passaram a não ser mais maioria absoluta, uma série de ideais racistas e conspiracionistas são propagados por uma extrema-direita organizada e com objetivos políticos partidários. Com isso, a “solidariedade branca” se tornou um fator político importante nos Estados Unidos.<sup>III</sup>

A perspectiva policial do ocorrido também demonstra como os agentes da lei não estavam esperando uma manifestação tão agressiva quanto a que ocorreu. A calma de muitos dos agentes pode ter evitado uma tragédia ainda maior. O que contrapõe visões de que a polícia do Capitólio falhou em cumprir seu dever. De fato, o que o documentário demonstra é que eles, de certo modo, subestimaram o que poderia ter ocorrido. Talvez pelo fato de que uma atitude desse tipo não ter ocorrido antes.

Sendo assim, o diretor aprofunda a discussão e busca apresentar ao espectador uma visão desses manifestantes a partir da perspectiva deles. A intolerância e o extremismo dos manifestantes pró-Trump deve ser repudiada e condenada, mas também compreendida e o documentário ajuda neste processo de compreensão. Não se trata de um documentário sobre o fenômeno Trump e tampouco sobre a extrema-direita norte-americana e sim sobre o incidente em questão o que pode frustrar àquele que procura um documentário mais amplo sobre esse fenômeno. De todo modo, *Four Hours at the Capitol* traz uma contribuição importante para os estudiosos dos extremismos no tempo presente.

## Notas

---

<sup>I</sup> Doutorando em História Comparada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGHC/UFRJ), com bolsa Capes. Mestre em Educação e Graduado em História pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Integrante do Grupo de Estudos do Tempo Presente (GET/UFS/CNPq). E-mail: diego@getempo.org.

<sup>II</sup> EATWELL, Roger; GOODWIN, Matthew. **Nacional-populismo: a revolta contra a democracia liberal**. Tradução de Alessandra Bonruquer – 2ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2020. p.46

<sup>III</sup> JARDINA, Ashley. **White Identity Politics**. United Kingdom: Cambridge University Press, 2019. p.4

## Referências

EATWELL, Roger; GOODWIN, Matthew. **Nacional-populismo: a revolta contra a democracia liberal**. Tradução de Alessandra Bonruquer – 2ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2020.

JARDINA, Ashley. **White Identity Politics**. United Kingdom: Cambridge University Press, 2019.

FOUR HOURS AT THE CAPITOL: UM TESTEMUNHO DA INVASÃO  
SILVA, D. L. S.

---

**Filmografia**

FOUR HOURS AT THE CAPITOL. Direção de Jamie Roberts. Produção, Home Box Office. Estados Unidos: HBO, 2021. Streaming. (1h e 32 min)